

NUMA VISITA QUE NÃO SE PRETENDE PROTOCOLAR

CHISSANO CONHECE SITUAÇÃO DA PROVÍNCIA DO MAPUTO

◆ Chefe do Estado dirige sessão extraordinária do Comité Provincial do Partido

por Jorge Matine (texto) e Fernando Timane (foto)

N. 16/3/88

O Presidente Joaquim Chissano iniciou ontem uma visita de trabalho de cinco dias à província do Maputo, dando assim continuidade ao programa de visitas ao País que encetou no ano passado, com a finalidade de, como ele próprio definiu, «conhe-

Passavam alguns minutos das 9.30 horas quando a comitiva presidencial chegou ao Palácio do Conselho Executivo da Cidade da Matola. Desde as primeiras horas da manhã, a população já ali se encontrava concentrada para dar as boas-vindas ao seu Presidente.

Ladeado por uma bateria de baterias, o automóvel que transportou o Presidente Chissano, mal havia ainda reduzido a sua marcha, já uma enorme multidão não se continha perante a avidez de chegar perto, cumprimentar e estender a mão para saudar o líder da Revolução.

Respondendo a todas as saudações o Presidente Chissano, caminhando a pé, ia contemplando os mais diversos agrupamentos que, dançando e cantando, faziam gáudio da sua alegria por receberem pela primeira vez na sua província o Chefe do Estado.

Homens e mulheres, estudantes e crianças, impelidos pelo desejo de ver de perto o seu Presidente, iam tornando infrutíferas as tentativas das suas organizações no sentido de melhor os enquadrar, porque todos queriam estar na primeira linha para saudar o líder.

Cerca de uma hora depois da sua chegada ao local, o Presidente Chissano reuniu-se com os membros do Comité Provincial do Partido, em sessão extraordinária.

Em primeiro lugar falou o 1.º Secretário e Governador da Província do

Maputo, Raimundo Bila, que, agradecendo a presença do Presidente Chissano expressou a convicção dos habitantes do Maputo, representados pelas estruturas do Partido, das ODM e das organizações sócio-profissionais, de que a sua presença era também um motivo de estímulo por ser a primeira de um Chefe do Estado desde a Independência.

Na sua intervenção, o Governador da Província do Maputo referiu-se ao recrudescimento das acções dos bandidos armados na província, que continuam a semear a morte e a destruição sem paralelo. Mesmo assim, o banditismo e o terrorismo não têm impedido as populações e os seus dirigentes de continuarem firmes na defesa das suas conquistas.

FINALIDADE DA VISITA

Falando de improviso, o Presidente disse que a sua presença tinha como finalidade conhecer a província, as suas estruturas e o seu funcionamento, bem como estabelecer um contacto com as populações e apreender as suas especificidades e as dificuldades que encaram no seu quotidiano, isto a exemplo do que aconteceu em visitas que anteriormente efectuou a outras províncias.

— Por isso, Maputo não poderia constituir excepção, como não haverá excepção, pois todas as províncias terão de ser visitadas. Não uma vez

cer a realidade da província nos seus múltiplos aspectos». No primeiro dia dessa visita, o Presidente Chissano dirigiu uma sessão extraordinária do Comité Provincial do Partido, que decorreu no Conselho Executivo da Cidade da Matola.

mas várias e por todos os nossos dirigentes, incluindo o próprio Presidente — disse Chissano.

Justificando com a necessidade de um acompanhamento constante e de uma análise permanente que todas as situações devem merecer, o Presidente Chissano apontou que por isso mesmo é que se impõe conhecer as estruturas tanto partidárias como estatais, conhecer, enfim, as pessoas que dirigem as suas actividades, os seus sucessos e as suas dificuldades.

— Isto significa que temos de conhecer a população que vive na província. Conhecer a luta que desenvolve no seu dia-a-dia nas diversas frentes — económica, social e cultural e, sobretudo, na defesa das suas conquistas e da independência nacional e na promoção do seu bem-estar —

disse em outra passagem da sua intervenção o Presidente Joaquim Chissano.

PENSAMENTO COMUM

Na sua alocução, feita com serenidade, calma e grande ponderação, o que aliás lhe são comuns, o Presidente Chissano deixou claro que impossível é conhecer todos os problemas

e apreender todas as situações em poucos dias, mas considerou que isso não podia servir de obstáculo a que se tentasse falar de tudo com a profundidade necessária.

— Queremos que a nossa visita não seja uma visita protocolar, mas de contacto terra-a-terra, em que todos devem exprimir as suas ideias, ajudando a construir um pensamento comum dirigente para a Nação moçambicana — disse.

O Presidente Chissano, depois de apelar para a máxima abertura de parte a parte, exortou os membros do Comité Provincial a serem directos nas suas intervenções, francos nas suas exposições, sempre com a preocupação de tentar encontrar soluções, não se limitando a levantar os problemas e a enumerá-los.

— Se assim acontecer vamos sair deste encontro com a certeza de termos colhido o verdadeiro sentimento da nossa população — disse Chissano.

Embora sem indicar a agenda do encontro, o Presidente Chissano disse que ele iria consagrar a sua máxima atenção sobre o Partido, quanto

- à sua organização;
- às suas tarefas;
- ao seu relacionamento com as estruturas do Estado;
- ao seu relacionamento com as massas populares e o desenvolvimento da sua organização e implantação no seio do povo.

— Veremos, nesse processo, quais as dificuldades e quais as soluções possíveis e melhores para cada problema — acrescentou.

O funcionamento das organizações democráticas de massas e sócio-profissionais na província é um dos aspectos que mereceu atenção e, com efeito, os secretários provinciais respectivos estavam também presentes na sessão extraordinária.

Para hoje, segundo dia da visita, está previsto um encontro com o Governo Provincial, para o aprofundamento do conhecimento dos problemas e das realizações da população de Maputo.

Acompanham o Presidente Chissano nesta sua primeira deslocação à província do Maputo, Eduardo Arão, Secretário do Comité Central do Partido para a Organização, Raimundo Pachinuapa, membro do Comité Central e Inspector do Estado, Feliciano Gundana, membro do CC e Ministro na Presidência, e Amour Zacarias Kupela, Secretário-Geral da Organização da Juventude Moçambicana.